

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Canário Brasileiro Class.: 330

Data: 22/09/90 Pg.: 14

Camponês é morto por índios em Rondônia

Porto Velho — Revoltados com a invasão de suas terras por madeireiros e posseiros, os índios Pacaas Novos, que habitam o município de Alvorada do Oeste, a 454 quilômetros desta capital, resolveram deixar de lado os receios quanto ao contato com os civilizados e partiram para a violência, matando o agricultor Armando Pereira Freitas, que quinta-feira completaria 56 anos de idade, invasor da reserva indígena.

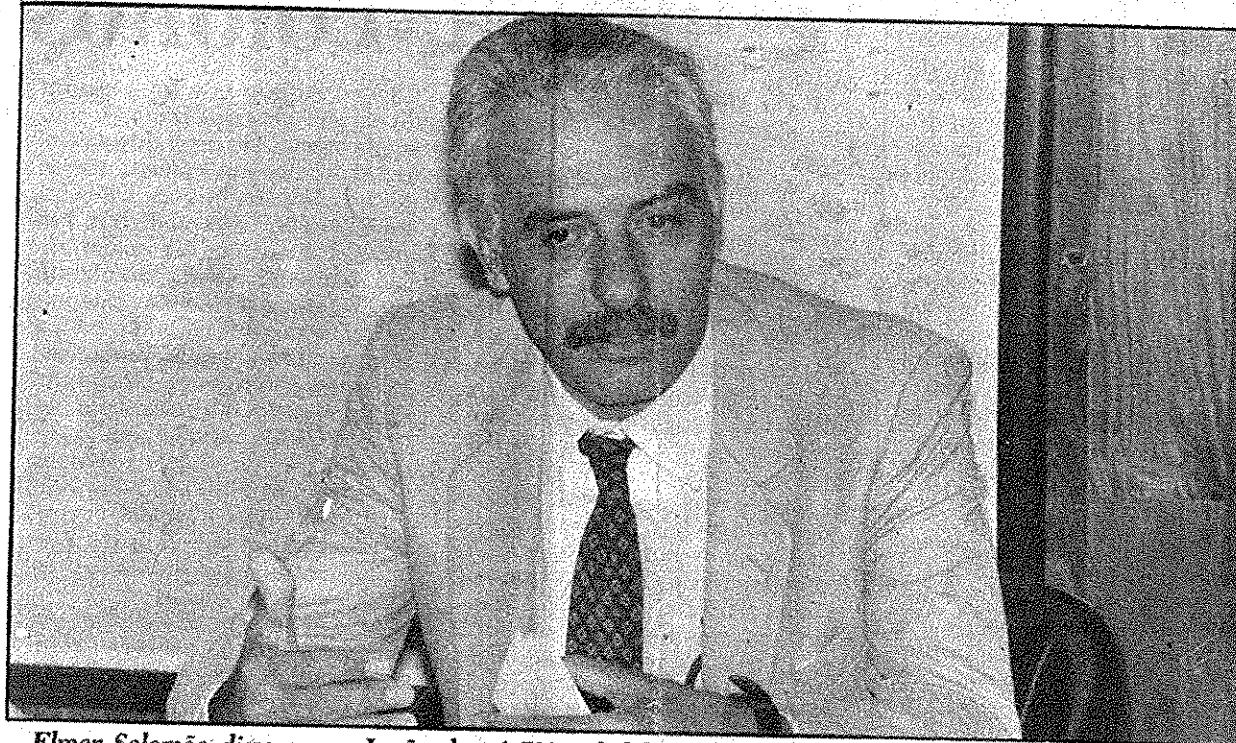
Ele foi atingido no peito por uma flecha disparada por um índio ainda não identificado. Os Pacaas Novos, juntamente com os Uru-Eu-Wau-Wau, também hostilizados com frequência por madeireiros e posseiros, estão entre os mais primitivos e isolados de Rondônia, segundo estudos dos antropólogos do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), organismo ligado à Igreja Católica.

O incidente ocorre na linha

72 (Estrada Vicinal), quilômetro 13, do município de Alvorada do Oeste. João Freitas, filho do lavrador morto, conseguiu escapar ao ataque dos índios ao se refugiar na floresta. Foi ele quem transmitiu a notícia da morte do pai aos policiais civis de Alvorada D'Oeste, que estiveram no local do conflito e ficaram surpresos com a quantidade de armadilhas colocadas pelos índios para dificultar ao máximo a ação dos invasores.

O corpo do agricultor foi levado para o necrotério de Alvorada para ser submetido à necropsia. Os índios Pacaas Novos, assim como os Uru-Eu, evitam o contato com os "brancos". Essas duas tribos são as únicas do Estado de Rondônia a não comercializarem madeira de suas terras em grande quantidade, como fazem, com frequência, os Suruí e os Macurapis.

RENATO COSTA



Elmer Salomão disse que o Japão doará 720 mil dólares em equipamentos para medir a poluição